Portugal 2035 – Rumo à Liberdade Económica e à Justiça Social

Publicado em 2025-05-22 10:08:30

---

1. Reindustrialização Verde: Produzir para Existir

Portugal não pode viver só de serviços e turismo barato.
Precisa de **indústria limpa, estratégica e nacional**. Como?

- **Criar polos industriais regionais cooperativos**, ligados a universidades e autarquias.
- **Produção local de tecnologias verdes:** painéis solares, turbinas eólicas, baterias de sódio.

- **Transformar sucata em recurso:** investir em economia circular com apoio a PME recicladoras.
- **Fomentar indústrias agroalimentares de qualidade** com certificação nacional e exportação.

2. Energia Renovável = Independência Nacional

Portugal pode tornar-se **autossuficiente e exportador de energia limpa**.

- **Redes de microprodução e autoconsumo energético em bairros e vilas.**
- **Comunidades energéticas descentralizadas** geridas localmente (com lucros para os residentes).
- Criação de uma **Empresa Pública de Energia Renovável e Armazenamento** com ética e transparência.
- Impulso à **mobilidade elétrica local e acessível** — transportes públicos gratuitos movidos a energia limpa.

3. Reforma Fiscal Revolucionária

- **Tributação severa de capitais fugidos e offshores**: rastrear, penalizar, reverter.
- Imposto especial sobre patrimónios improdutivos acima de 5M€ que não criem emprego.
- **Redução do IRS sobre trabalho honesto e aumentos reais no salário mínimo.**
- Eliminação de isenções abusivas às grandes empresas estrangeiras.

4. Rumo à Soberania Económica

- Criar um **Banco Público de Investimento Ético** — gerido com transparência, focado em inovação, agricultura e indústria.
- Incentivos a **cooperativas tecnológicas** e incubadoras com controlo nacional.
- Redirecionar fundos europeus para **projetos estruturantes, não consultoria inútil**.

5. Justiça Social como Pilar Económico

- **Rendimento Básico de Dignidade** para quem trabalha ou procura trabalho.
- Programas de habitação cooperativa com rendas abaixo de 25% do rendimento.
- Redefinição da função pública: menos cargos de nomeação política, mais técnicos qualificados.

Esta reinvenção é difícil, mas **não é impossível**.
É preciso **visão, coragem e cidadania ativa**.
E sobretudo, é preciso derrubar os parasitas instalados — **os que usam**

o Estado para extorquir o povo com impostos, enquanto escondem os seus milhões em cofres estrangeiros.

Artigo de Francisco Gonçalves in Fragmentos de Caos

Visita a Biblioteca de Fragmentos

Escrever no Vazio

Um desabafo sobre o silêncio que sufoca quem ousa pensar. Uma reflexão sobre o ato de escrever num país que prefere calar.

Ler o artigo completo